

MARCELO LOPES DE SOUZA

FOBÓPOLE

O Medo Generalizado e a Militarização
da Questão Urbana



BERTRAND BRASIL

Resumo de Fobópolis. O Medo Generalizado E A Militarização Da Questão Urbana

O medo de sofrer uma agressão física, de ser vítima de um crime violento não constitui nada de novo; ele se fez presente desde sempre e se faz presente, hoje, em qualquer cidade.

Porém, em algumas bem mais que em outras, e em algumas muito, muitíssimo mais que em outras. Uma "fobópolis" é, dito toscamente, uma cidade dominada pelo medo da criminalidade violenta.

Mais e mais cidades estão, na atual quadra da história, assumindo essa característica. Em Fobópolis: O medo generalizado e a militarização da questão urbana, Marcelo Lopes de Souza, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e vencedor do Prêmio Jabuti, analisa a forma pela qual a problemática da (in)segurança pública, tendo por pano de fundo o medo generalizado, vai se convertendo em um formidável fator de (re)estruturação do espaço e da vida urbanas.

O termo "fobópolis" é o resultado da combinação de dois elementos de composição, derivados das palavras gregas φόβος, que significa "medo", e πόλις, que significa "cidade". A palavra condensa aquilo que se tenta qualificar como cidades nas quais o medo e a percepção do crescente risco, do ângulo da segurança pública, assumem uma posição cada vez mais proeminente nas conversas, nos noticiários da grande imprensa etc., o que se relaciona, complexamente, com vários fenômenos de tipo defensivo, preventivo ou repressor, levados a efeito pelo Estado ou até mesmo pela sociedade civil – o que tem claras implicações em matéria de organização do espaço urbano e relações sociais.

A imagem-síntese da "fobópolis" engloba muito daquilo que, agora e no futuro, deve estar no cerne das preocupações em torno da justiça social e da liberdade, que correm o risco de ser cada vez mais sacrificadas em nome da "segurança".

Ainda que metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo sejam exemplos notavelmente didáticos da problemática em pauta, não apenas em muitas outras grandes cidades brasileiras os riscos direta ou indiretamente relacionados com a criminalidade violenta ganham importância e visibilidade: mais e mais, também cidades médias vão assumindo destaque nesse cenário.

Conquanto o centro das atenções da obra seja a realidade brasileira, guardar uma perspectiva internacional é imprescindível para se evitar um provincianismo analítico. Por isso, Fobópole, de Marcelo Lopes de Souza, contém numerosas comparações entre a realidade brasileira e aquelas de outros países.

Por tudo isso, Fobópole é um livro essencial para a compreensão da questão urbana neste começo de século.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)